IAV/IDV – Apresentação Plenária

Índice Antecedente de Vendas apurado pela EY

Maio de 2023

Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV

Indicadores macro, principais mensagens e resultados do IAV – Maio de 2023

1. Indicadores Macroecon.

Manutenção da Taxa Selic e Câmbio em queda

- A estimativa de **inflação para o ano de 2023 está 5,12%**. Já a expectativa de crescimento do **PIB está em 2,14%;**
- O Copom manteve a **Taxa Selic em 13,75%.** O Comitê defende que o juros não pode ser baixado de forma artificial;
- Em mai/23, a **massa salarial e rendimento real são superiores ao mmaa**. A melhora nas expectativas sobe o **ICC de mai/23 em 1,4 p.p.;**
- O crédito às famílias permanece estável (34,5% do PIB). **Os níveis de endividamento das famílias não apresentam variações expressivas**;
- Em abr/23, 6,5 milhões de empresas estavam inadimplentes.

2. IAV Consolidado

Maio apresenta variação nominal negativa em relação ao mmaa; junho, julho e agosto preveem crescimento acima do mês de referência

- **O IAV consolidado ponderado de maio apresentou queda de 0,4% na comparação interanual.** Cenário macroeconômico, com juros elevados, continua afetando o consumo. Previsões se mantem positivas;
- O IAV de Maio, **ajustado pelo IPCA, se mantém negativo.** O mesmo acontece nos três meses previstos.

3. IAV por Setor

Outros artigos de uso pessoal e doméstico, materiais de construção, tecidos, vest. e calçados e artigos farmacêuticos esperam crescimento

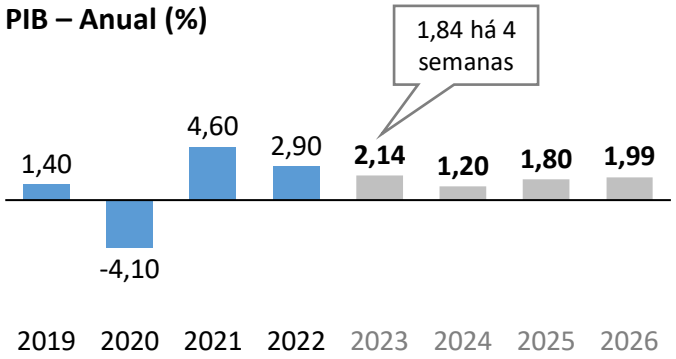
- Desempenho interanual dos setores: a) Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria (16%); b) Outros arts. de uso pessoal e doméstico (12%); c) Móveis e Eletrodom. (7%); d) Materiais de construção (-0,4%); e) Tecidos, vest. e calçados (-3%); f) Hiper, superm., prods. alimentícios, bebidas e fumo (-9%).

Agenda

1. Indicadores macroeconômicos
2. IAV consolidado ponderado
3. IAV por setor

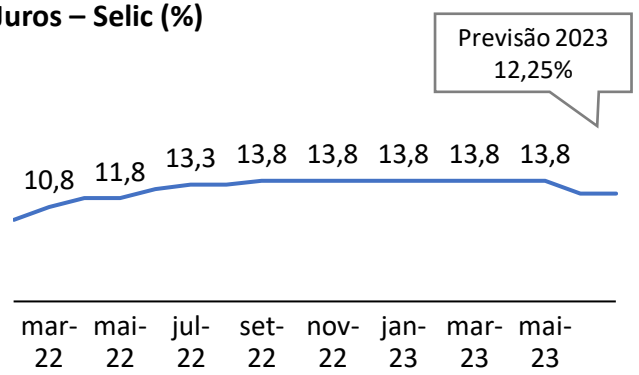
Cenário do mês tem manutenção da Taxa Selic e Câmbio em queda. Inflação de maio/23 teve alta de 0,23%. A expectativa de crescimento do PIB para 2023 é de 2,14%

1 PIB – Anual (%)



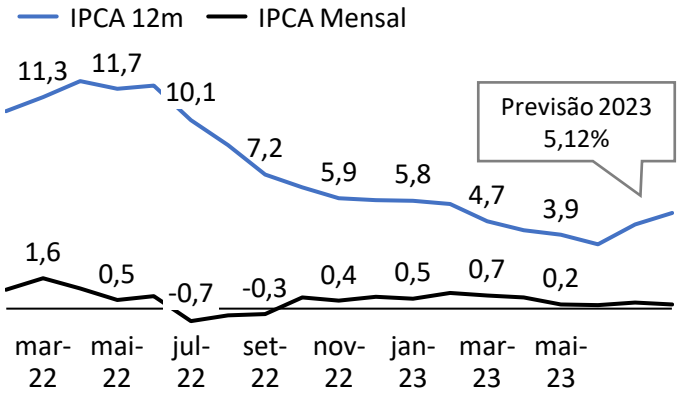
Fonte: BCB; Boletim Focus 16/06/2023

2 Juros – Selic (%)



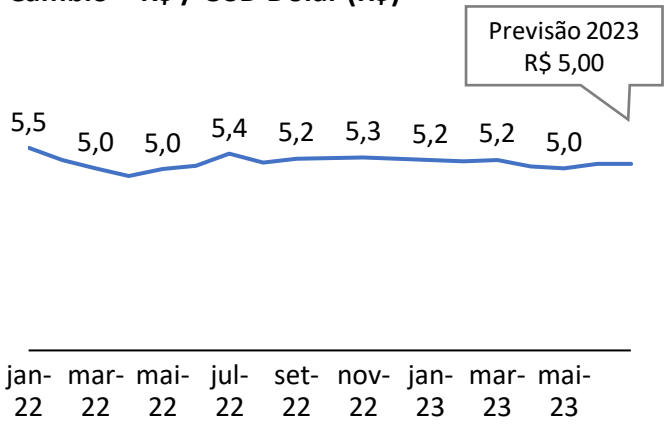
Fonte: BCB; Boletim Focus 16/06/2023

3 Inflação - IPCA (%)



Fonte: IBGE; Boletim Focus 16/06/2023 e Expectativas BCB

4 Câmbio – R$ / USD Dólar (R$)



Fonte: BCB; Boletim Focus 16/06/2023

1 PIB – Anual (%)

No 1º trimestre do ano, o PIB cresceu 1,9% → resultado do crescimento de 21,6% do setor Agropecuário.

- *Para 2023, a expectativa de crescimento do PIB é de 2,14% (> à 4 semanas atrás).*
- *Próximos anos: expectativa de crescimento em linha.*

2 Juros – Selic (%)

O Copom manteve a Taxa Selic em 13,75%. Existe a defesa de queda dos juros, mas o Comitê defende que não podem ser baixados de forma artificial.

- *Boletim Focus: após 8 semanas de estabilidade, a previsão caiu de 12,50% para 12,25%.*

3 Inflação - IPCA (%)

Em mai/23, o IPCA cresceu 0,23%: o segmento de saúde e cuidados pessoais teve maior influência;

- *Acumula alta de 2,95% e, nos últimos 12 meses, de 3,94% (< 4,18% nos 12 meses anteriores).*
- *A previsão do Boletim Focus para 2023 está em 5,12%.*

4 Câmbio – R$ / USD Dólar (R$)

A taxa de câmbio nominal fechou maio em R$ 5.

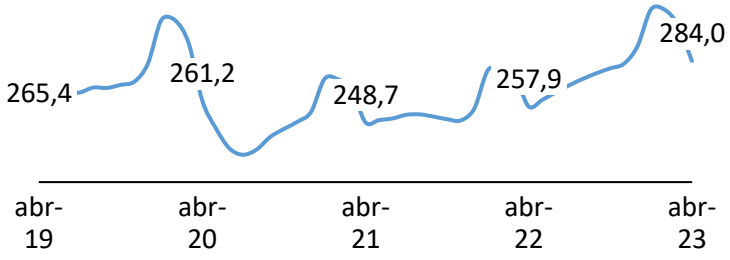
- *O Boletim Focus espera, para 2023, uma taxa em linha (R$ 5,00). Porém, as recentes quedas apontam para uma expectativa de um câmbio menor.*

A massa salarial e rendimento real são superiores ao mmaa. O Índice de Confiança do Consumidor subiu 1,4 p.p.

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

1 Massa Salarial – Trimestre Móvel (R$ Bilhão)

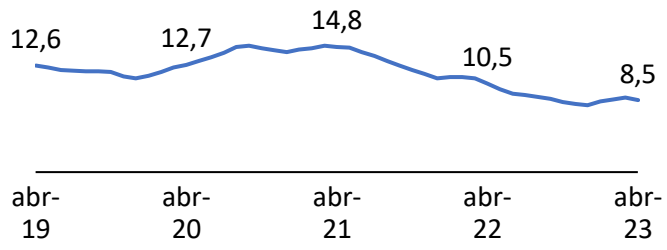
Efetivamente recebido por mês de todos os trabalhos pelas pessoas de +14 anos ocupadas na semana



Fonte: IBGE

2 Desocupação – Trimestre Móvel (%)

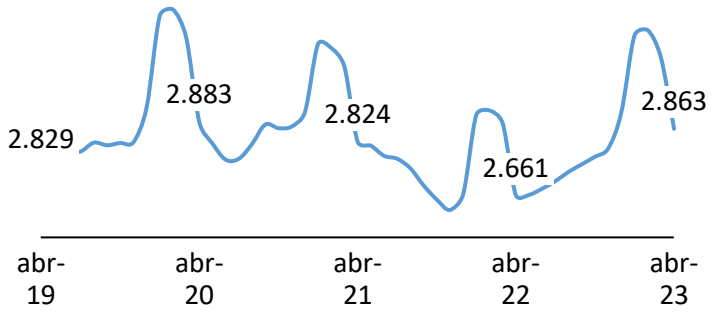
Contribuintes +14 anos desocupados na semana



Fonte: IBGE

3 Rendimento Real (R$)

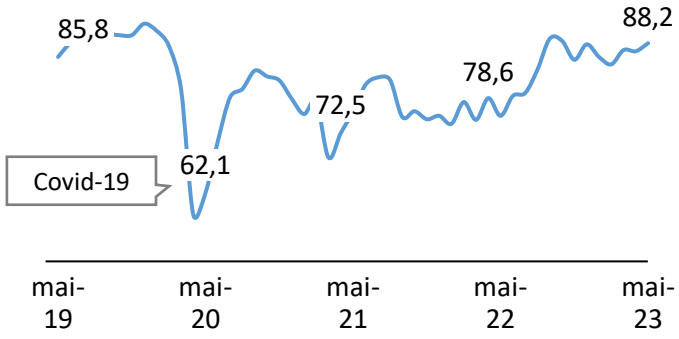
Efetivamente recebido por mês do trabalho principal pelas pessoas de +14 anos ocupadas na semana



Fonte: PNAD Contínua - IBGE

4 Confiança do Consumidor - ICC

Com ajuste sazonal



Fonte: FGV

1 Massa Salarial

A Massa Salarial (real efetiva) teve queda em relação ao trimestre móvel anterior, fechando em R$ 284 bilhões. Porém o valor se mantém superior aos últimos anos, incluindo o período pré-pandemia.

2 Desocupação

A desocupação fechou abr/23 em 8,5%, menor taxa para o período desde 2015.
Em comparação ao mmaa, a taxa caiu 2 p.p.

3 Rendimento Real

Rendimento médio mensal (real efetivo) em abril de 2023 foi de R$ 2.863.

- *Valor superior à abril de 2021 e 2022.*

4 Confiança do Consumidor - ICC

O ICC subiu 1,4 p.p., atingindo o maior nível desde out/22:

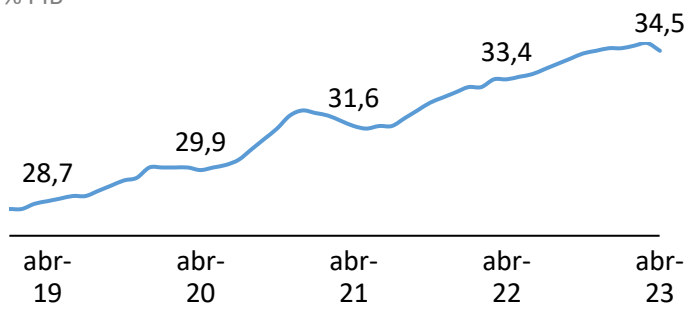
- *alta puxada pela melhoria nas expectativas para os próximos meses;*
- *Cenário de alto endividamento das famílias, e alta taxa de juros mantem o indicador suscetível a flutuações;*
- *O Índice de Situação Atual recuou 0,8 ponto e o Índice de Expectativas avançou 2,8 pontos.*

O crédito ampliado às famílias chega em 34,5% do PIB, enquanto 78,3% estão endividadas. Nº de empresas inadimplentes chega a 6,5 milhões

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

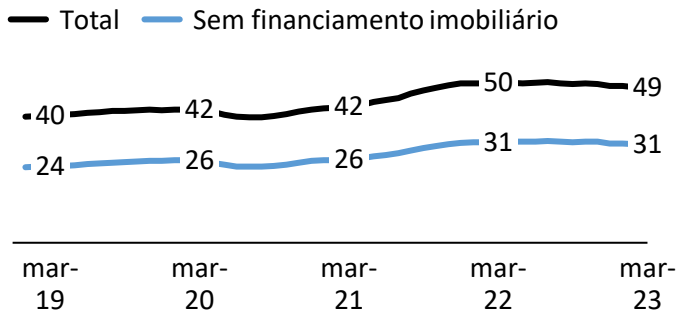
1 Crédito Ampliado às famílias

% PIB



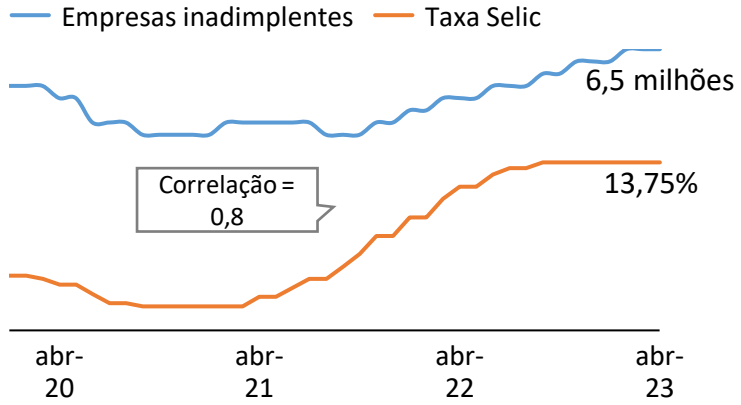
Fonte: Estatísticas monetárias e de crédito, BCB

2 Endividamento das famílias com o SFN



Fonte: Estatísticas monetárias e de crédito, BCB

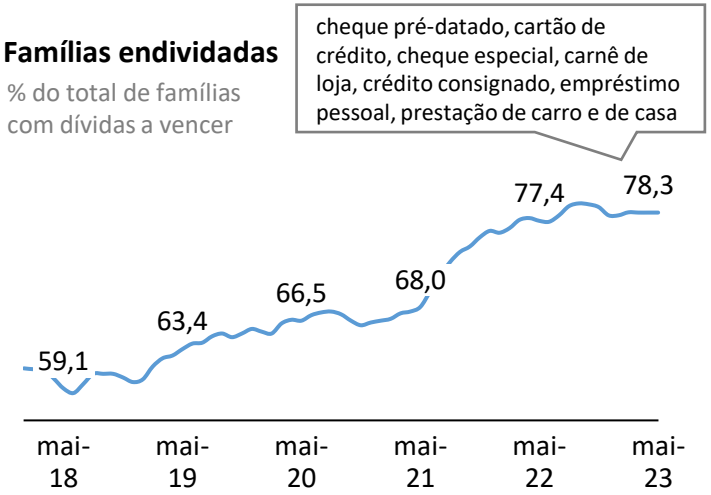
3 Empresas Inadimplentes vs. Taxa Selic



Fonte: Serasa Experian; BCB

4 Famílias endividadas

% do total de famílias com dívidas a vencer



Fonte: Portal do Comércio CNC

1 Crédito ampliado às famílias

Chegou a R$3,5 trilhões (34,5% do PIB) em abril/23, apresentando redução de 0,4% no mês e expansão de 15,1% em 12 meses.

▶ Reflete aumento nos empréstimos do SFN.

2 Endividamento das famílias com o SFN

Atingiu 48,5% em março, com queda de 0,1 p.p. no mês e de 1,3 p.p. em 12 meses.

3 Empresas inadimplentes vs. Taxa Selic

Em abr/23, 6,5 milhões de empresas brasileiras estavam inadimplentes, segundo dados do Serasa Experian.
O número de empresas inadimplentes se mostra altamente correlacionado com a taxa Selic estabelecida pelo Copom.

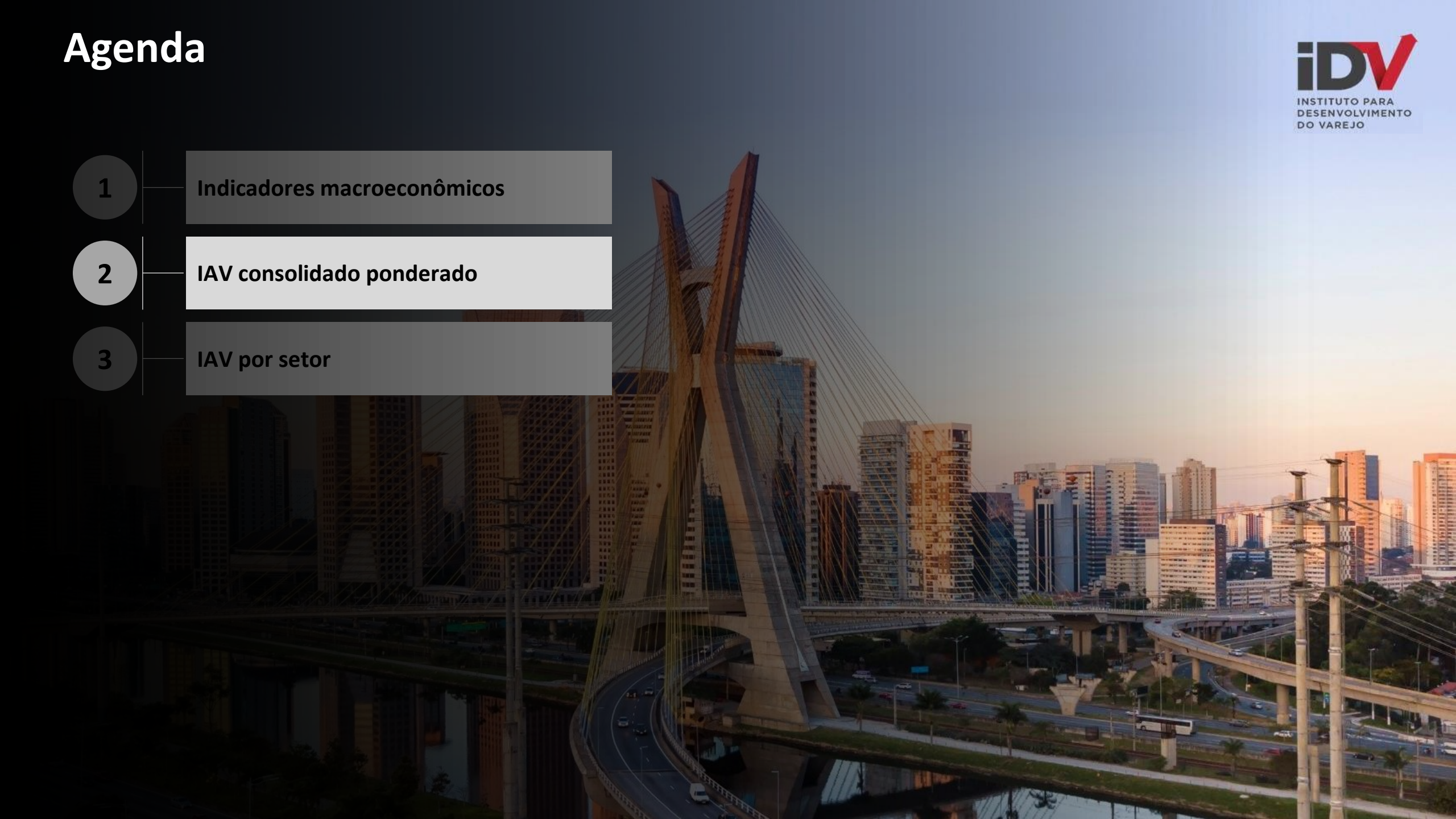
4 Famílias Endividadas

Em mai/23, 78,3% das famílias possuem dívidas a vencer. O número permaneceu inalterado pelo 4º mês consecutivo.

▶ Do total, 18% consideram-se muito endividadas → maior percentual desde agosto de 2022.

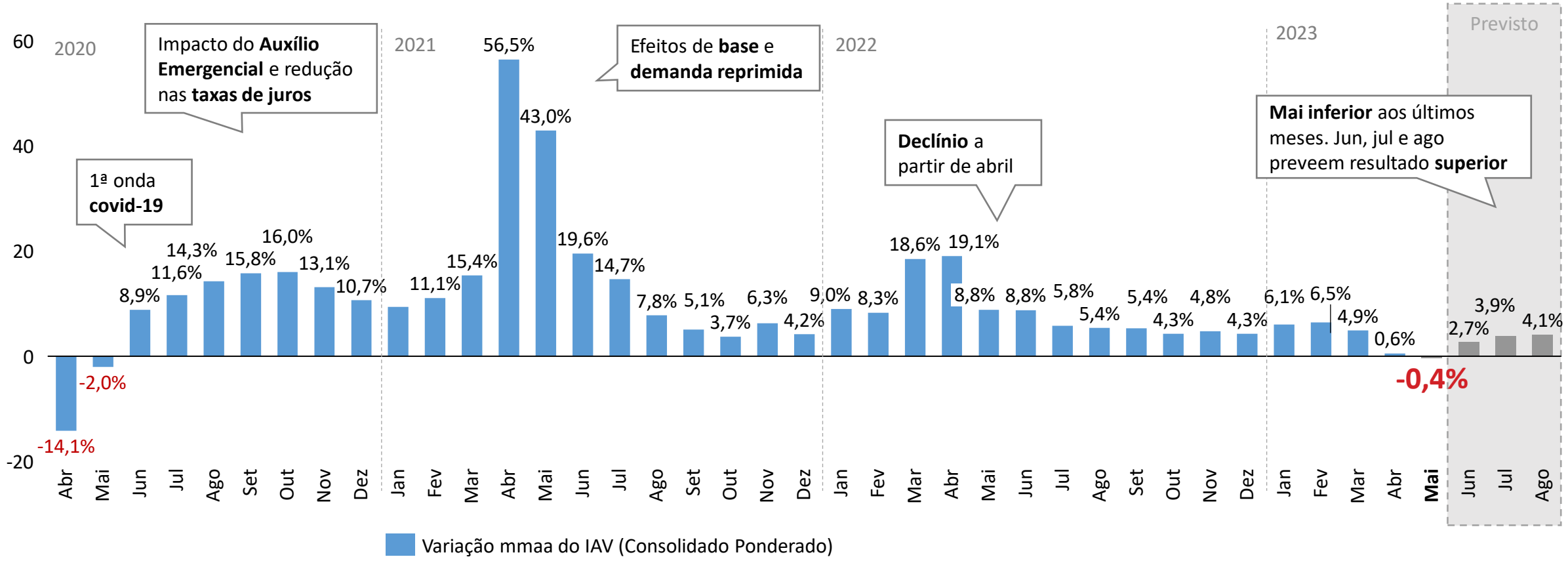
Agenda

1. Indicadores macroeconômicos
2. IAV consolidado ponderado
3. IAV por setor



Maio apresenta variação nominal negativa em relação ao mmaa; junho, julho e agosto preveem crescimento acima do mês de referência

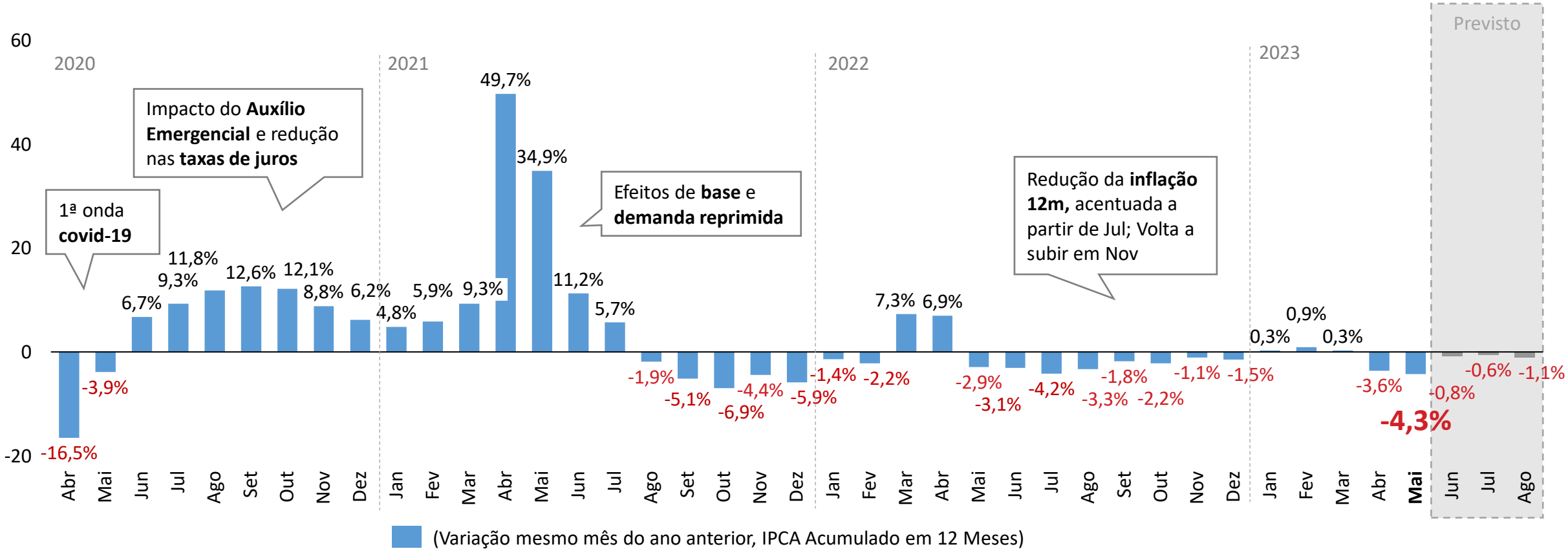
Série Histórica do IAV Nominal (variação mmaa[1])



Notas: Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior

O IAV de Maio, ajustado pelo IPCA, se mantém negativo. O mesmo acontece nos três meses previstos

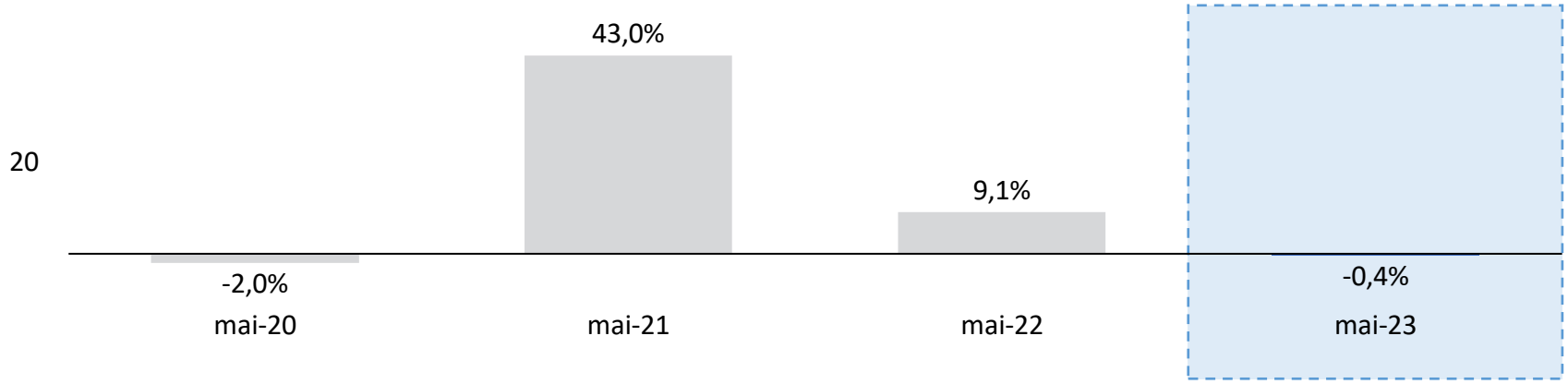
Série Histórica do IAV Ajustado pelo IPCA (variação mmaa[1])



Notas: Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior

O IAV consolidado ponderado de maio apresentou queda de 0,4% na comparação interanual. Endividamento, inflação e acesso ao crédito influenciaram o resultado

Comparativo com IAVs históricos nominais[1] (mês de referência em relação ao mmaa[2])



Maio têm queda em relação ao mmaa (-0,4%), valor inferior ao resultado visto em mai/22 e mai/21. Decorrente do aperto econômico iniciado em março de 2021 para controle inflacionário.

Os principais fatores **que explicam** o **resultado do mês** são[3]:

Juros seguem elevados: o Copom manteve os juros em 13,75

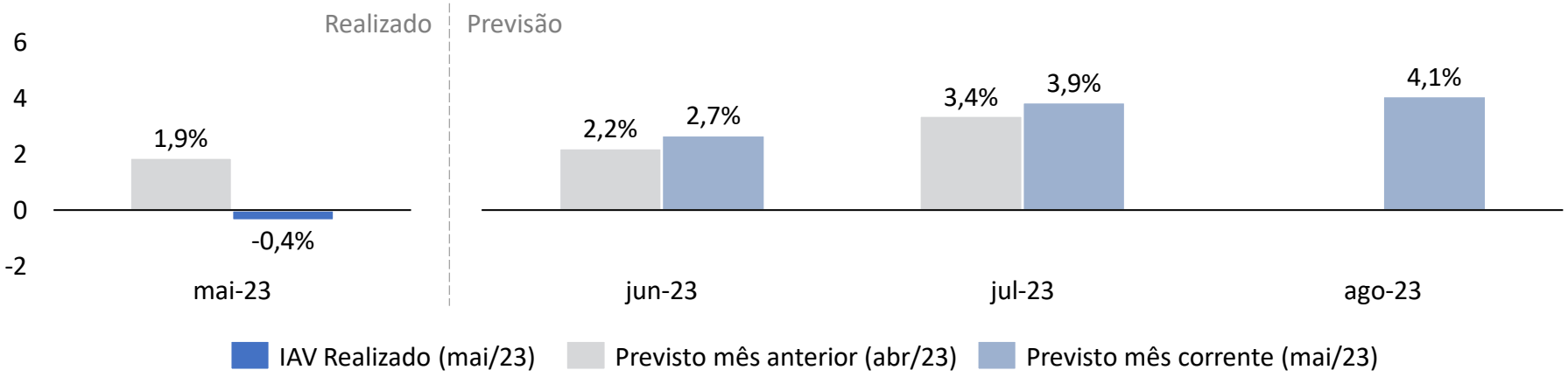
Inflação de alimentos: Mesmo com tendência de desaceleração, inflação de alimentos ainda influencia o setor em 2023

Presentes e serviços 7,2% mais caros no dia das mães, em relação à 2022

Notas: [1] Os setores de Livros, jornais, rev. e papelaria, Veículos, motocicletas, partes e peças, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e Combustíveis e lubrificantes, que compõe a categoria "Demais Atividades", não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. 69 empresas associadas reportaram seus dados para o IAV do mês de mai/23. Por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, 64 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior.[3] Fontes: BCB. IBRE-FGV

Cenário macroeconômico, com juros elevados, continua afetando o consumo. Maio não supera o previsto em abr/23. Previsões se mantem positivas

Previsão vs. Realizado - IAV Consolidado Ponderado[1] (previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa[2])



Resultado de maio (-0,4%) é inferior ao previsto no mês anterior (1,9%), contudo, previsões permanecem positivas para junho, julho e agosto.

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar a economia do país[3]:

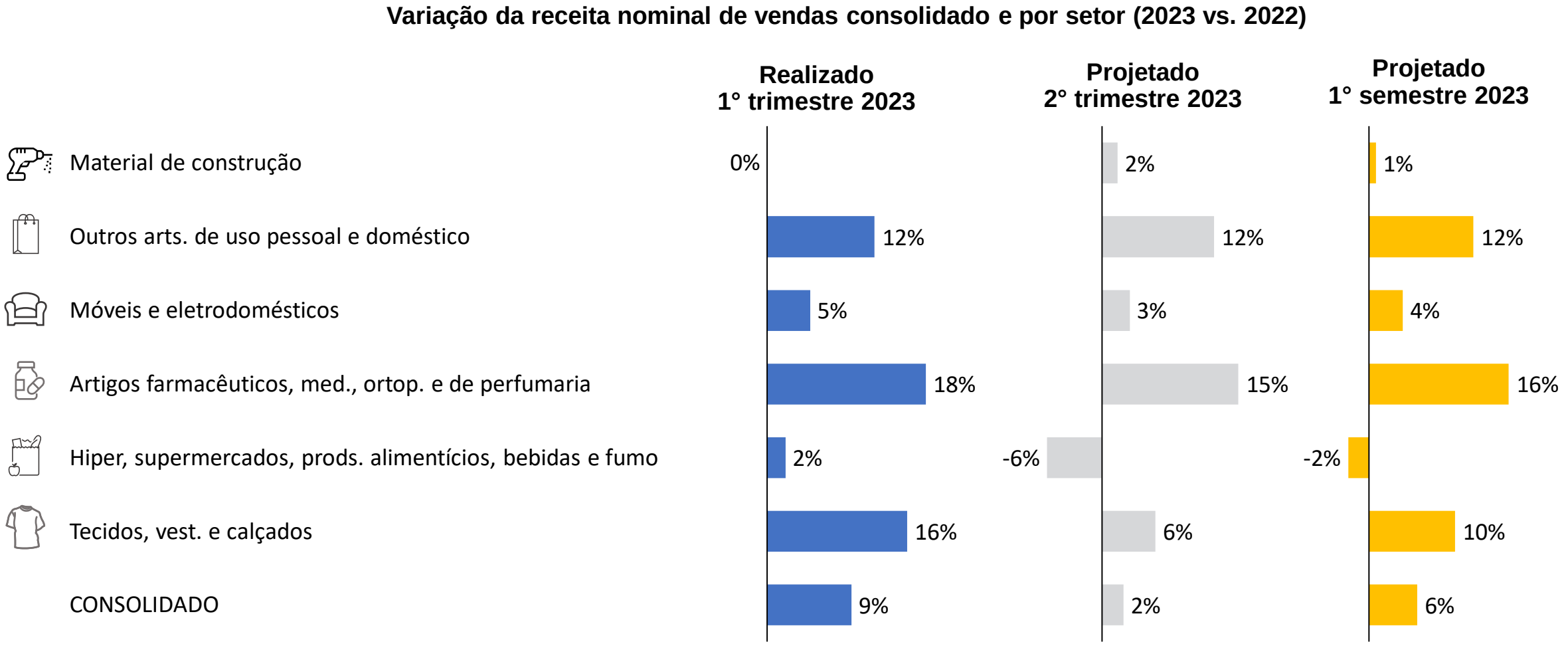
Lançado em junho, o **Programa Desenrola Brasil** é uma iniciativa do Governo que prevê beneficiar cerca de 70 milhões de pessoas e reduzir a inadimplência no país.

Confiança do Consumidor (ICC) subiu 1,4 p.p. em maio. **Fatores positivos:**

- Sensação de alívio de inflação no curto prazo;
- Aumento do salário mínimo

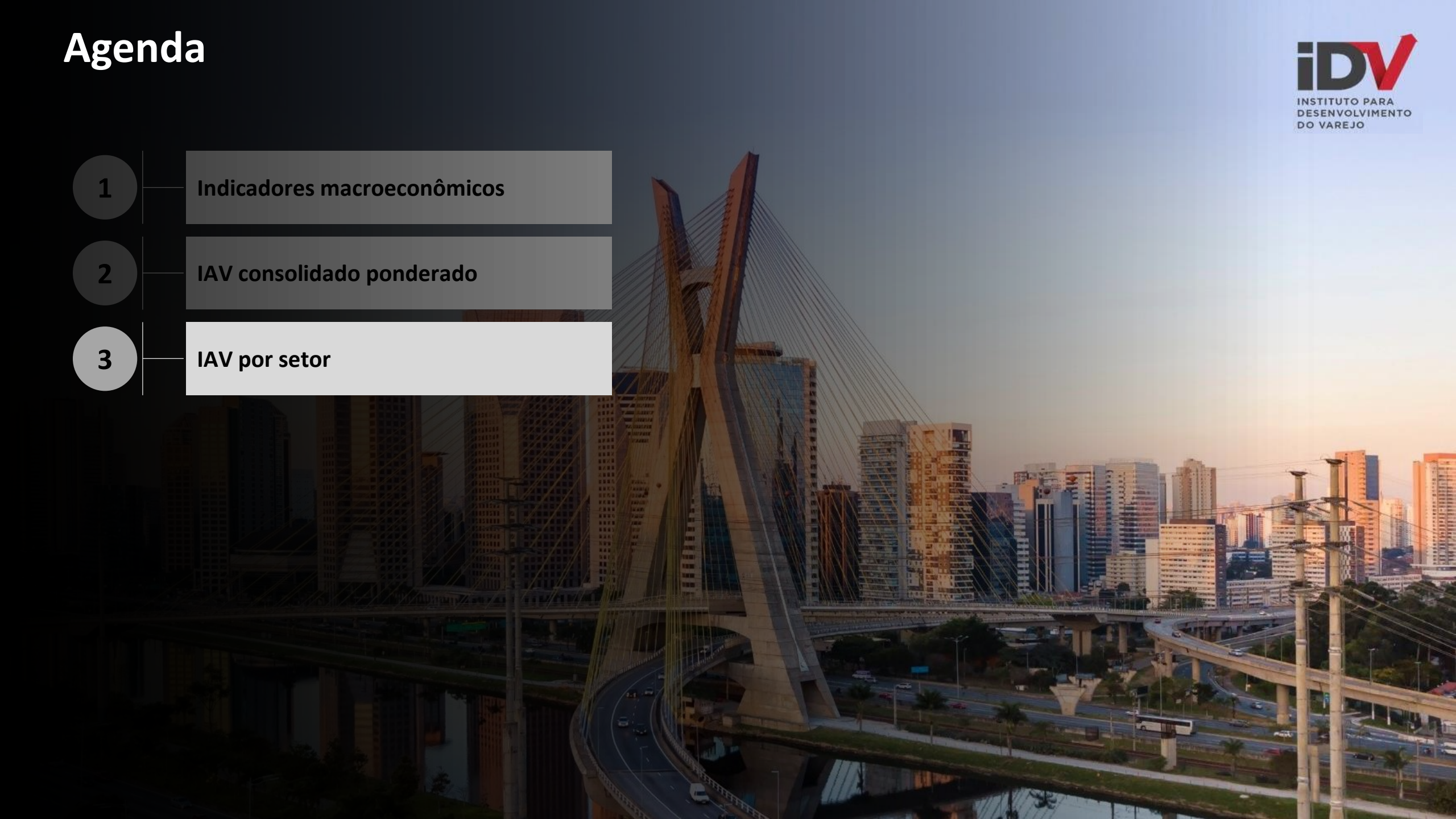
Notas: [1] 69 empresas associadas reportaram seus dados para o IAV do mês de mai/23. Por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, 64 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior. [3] Fontes: BCB (Copom), Relatório PEIC abr23

Gráficos comparativos entre o IAV Realizado do 1º trimestre de 2023 e as projeções para o 2º trimestre e o 1º semestre do mesmo ano



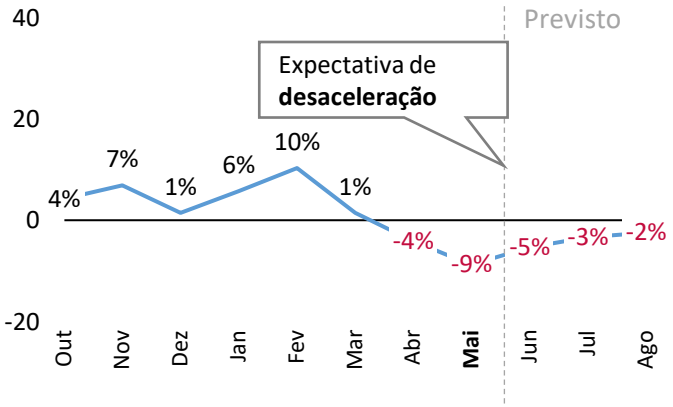
Agenda

1. Indicadores macroeconômicos
2. IAV consolidado ponderado
3. IAV por setor

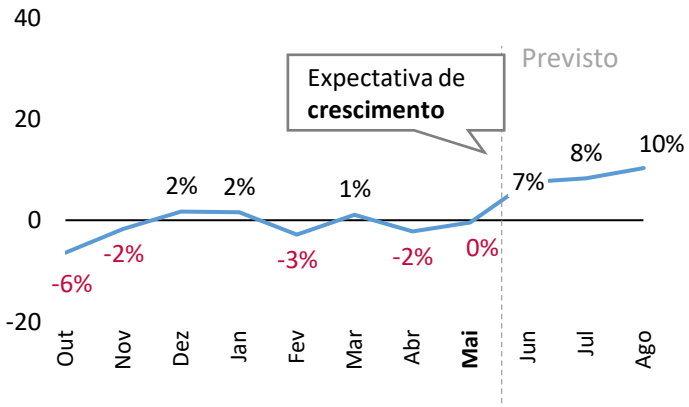


Outros artigos de uso pessoal e doméstico, materiais de construção, tecidos, vest. e calçados, móveis e eletrodomésticos e artigos farmacêuticos esperam crescimento

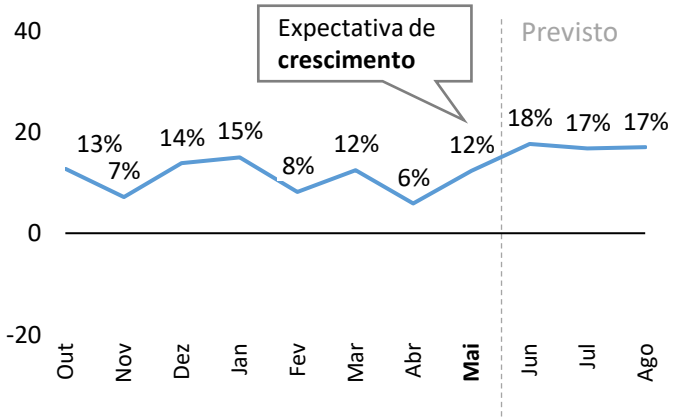
1 Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo



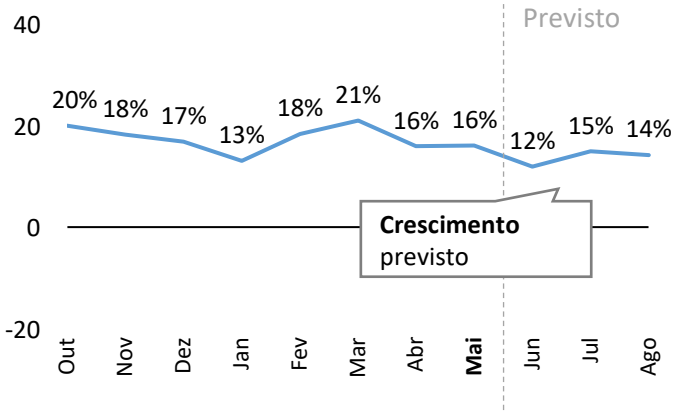
2 Material de construção



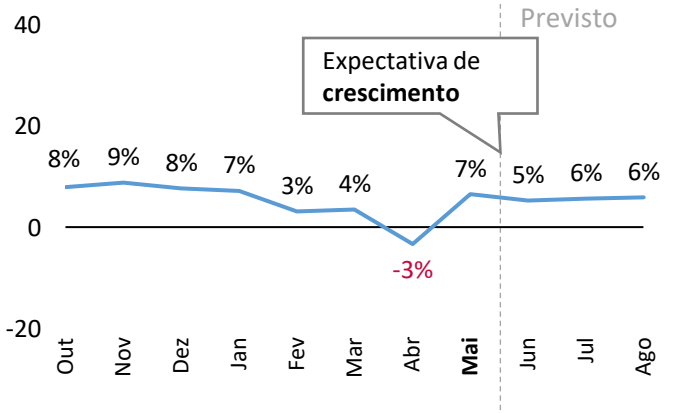
3 Outros arts. de uso pessoal e doméstico



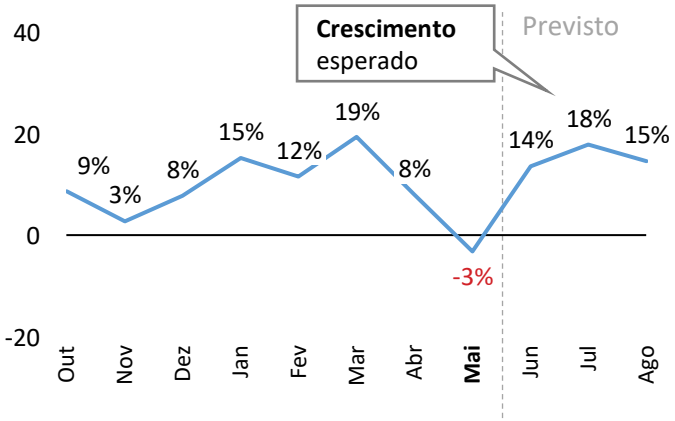
4 Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria



5 Móveis e eletrodomésticos



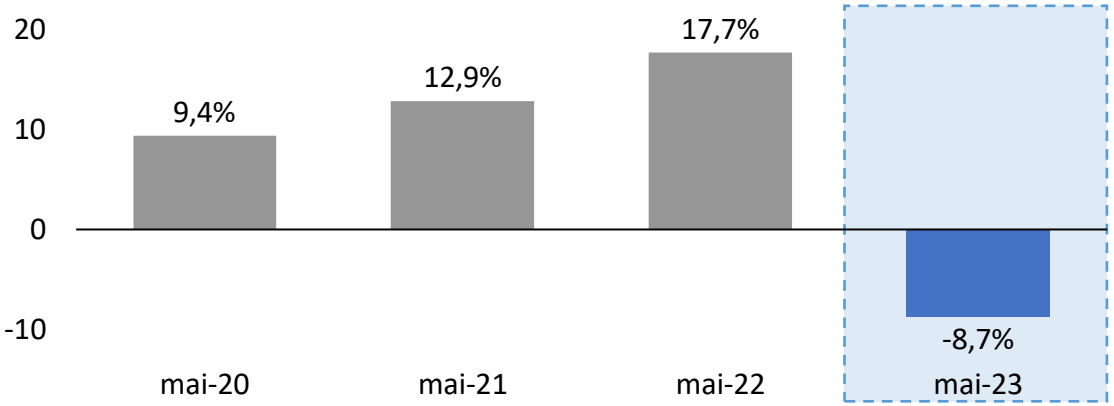
6 Tecidos, vest. e calçados



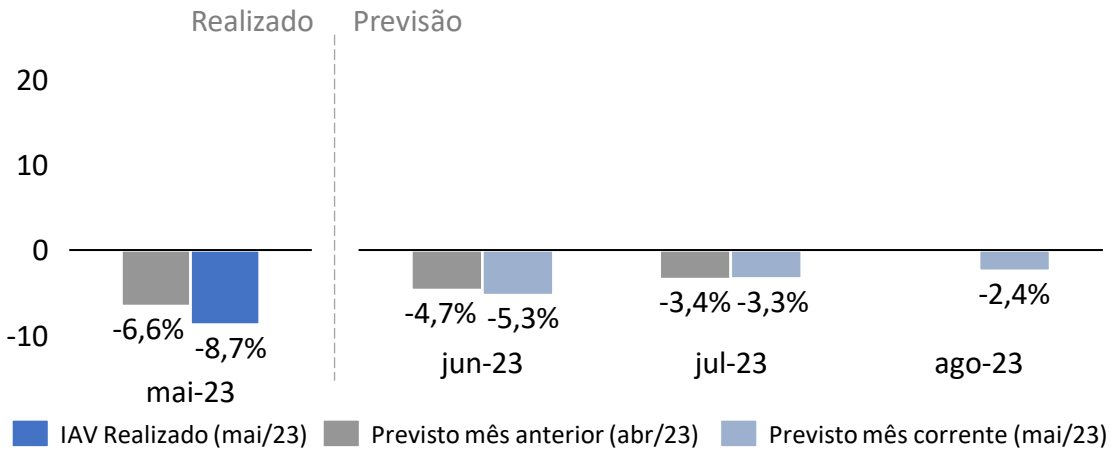
Notas: [1A] 69 empresas associadas reportaram seus dados para o IAV do mês de mai/23. Por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, 64 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. [1B] Os setores de Livros, jornais, rev. e papelaria, Veículos, motocicletas, partes e peças, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e Combustíveis e lubrificantes, que compõe a categoria "Demais Atividades", não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV por setor

O mês de maio/23 mostrou queda em relação ao mmaa; previsões continuam negativas

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão para os próximos 3 meses
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa)



A receita de vendas do setor em maio foi negativa em 8,7% comparado ao mmaa[2]. Resultado substancialmente abaixo do mesmo mês nos 3 anos anteriores.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são:

Inflação: houve desaceleração, influenciada pelos preços da alimentação no domicílio, que estabilizou

Comportamento do consumidor: com exceção da carne de porco, o consumo de proteínas pelos brasileiros caiu 9% no 1º tri → consequência da inflação

O **resultado de maio foi negativo, alinhado com previsão do mês anterior**. Para os próximos meses, previsões permanecem negativas, mas seguem tendência de crescimento.

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são:

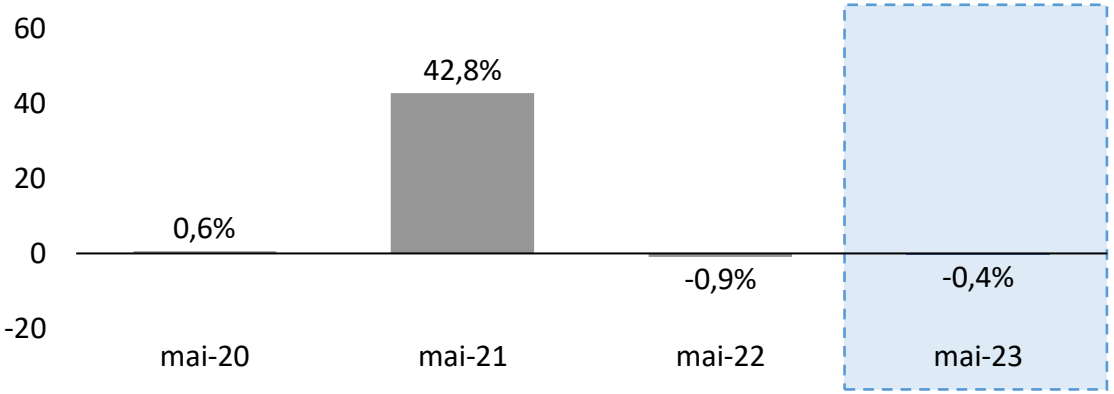
O setor enfrenta: **comprometimento da renda, receitas menores e inflação**

Fatia de renda comprometida com dívida (aprox. 30%)

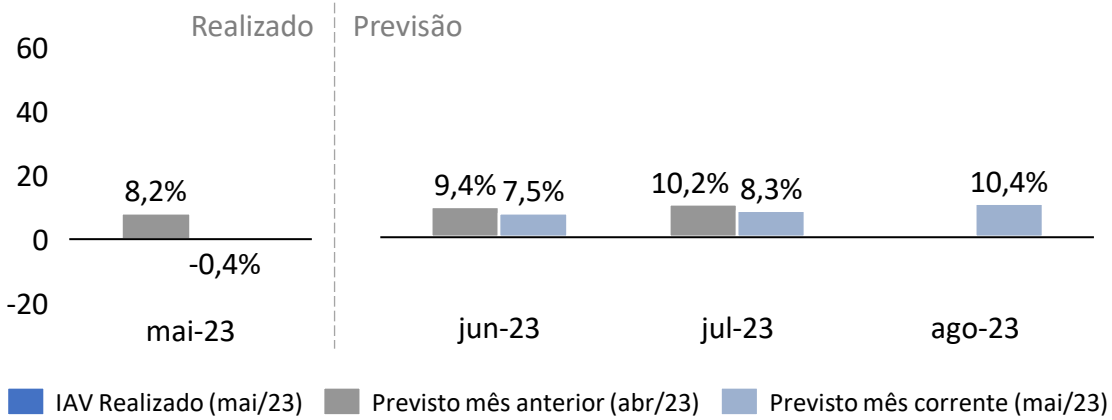
Notas: Os dados históricos do IAV e seus componentes (até dez/22) se mantiveram. [1] Mesmo mês do ano anterior [2] Indica como a amostra de empresas do setor está variando suas expectativas de receita para os próximos 3 meses, em relação ao que foi previsto no mês anterior. O cálculo desconsidera empresas que não reportaram ou atualizaram seus dados no último mês [3] Fontes: Indicadores IBGE; Preço alto leva brasileiro a reduzir consumo de proteínas (Pesquisa Kantar – Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-06/preco-alto-leva-brasileiro-reduzir-consumo-de-proteínas); : Alto endividamento do consumidor piora balanços dos supermercados (suno.com.br)

O setor apresentou resultado negativo em maio, em linha com o resultado do último ano. Para os próximos meses, as expectativas estão otimistas

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão vs. Realizado - Material de construção
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa)[1]



Setor **têm resultado negativo no comparativo interanual (-0,4).** Com exceção de 2021 (pandemia de COVID-19), resultado segue em linha com reportes anteriores.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são:

O **INCC-M aumentou 0,40%** em maio/23:
- alta de 1,34% no ano e 6,32% em 12 meses;
- aceleração puxada pelos custos da Mão de obra

O índice de confiança da construção (ICST) caiu em maio. Juros elevados e dificuldades com crédito contribuíram para o pessimismo

Maio apresenta resultado negativo em 0,4% para o setor, diferença de aproximadamente 7,8% do previsto. Comparativo de junho e julho mantém-se positivos, agosto supera os 2 dígitos.

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são:

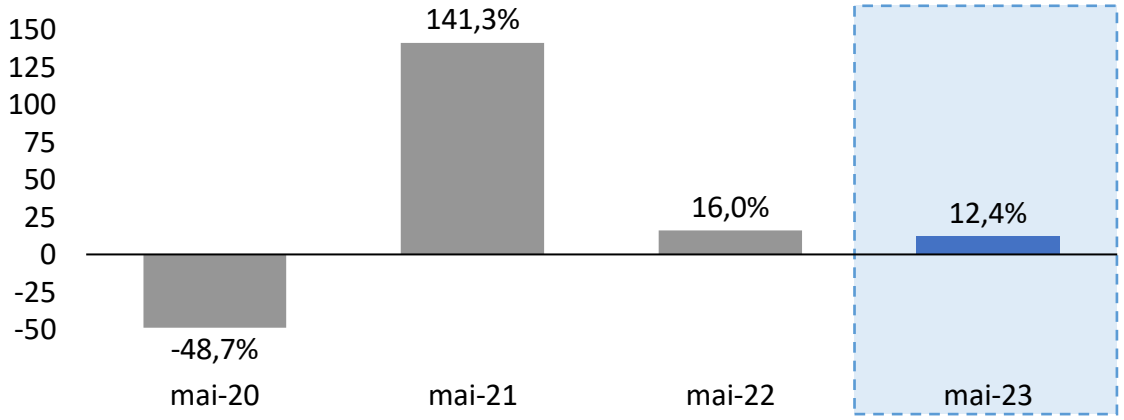
Programa Minha Casa, Minha Vida:
- Senado aprova MP de recriação do Programa e texto segue para sanção do Presidente

Índice Abramat aponta que a receita da indústria de matérias de construção caiu 5,6% em maio. O Índice prevê queda de 1% sobre 2022

Notas: [1]] Indica como a amostra de empresas do setor está variando suas expectativas de receita para os próximos 3 meses, em relação ao que foi previsto no mês anterior. O cálculo desconsidera empresas que não reportaram ou atualizaram seus dados no último mês
[2] Fonte: INCC-M varia 0,40% em maio | IBRE (fgv.br); Sondagem da Construcao FGV_press release_Mai23_0.pdf; Setor imobiliário na pandemia: especialista analisa impactos (quintoandar.com.br); Senado aprova MP do Minha Casa Minha Vida e texto segue para sanção presidencial (globo.com); Receita da indústria de materiais de construção cai 5,6% e Abramat prevê queda no ano | Empresas | Valor Econômico (globo.com); Governo pretende ampliar o limite de renda do MCMV (Disponível em: https://cbic.org.br/governo-pretende-ampliar-o-limite-de-renda-do-mcmv/)

O setor apresentou resultado positivo em mai/23, influenciado por fatores sazonais. Os próximos meses preveem crescimento na casa de dois dígitos

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



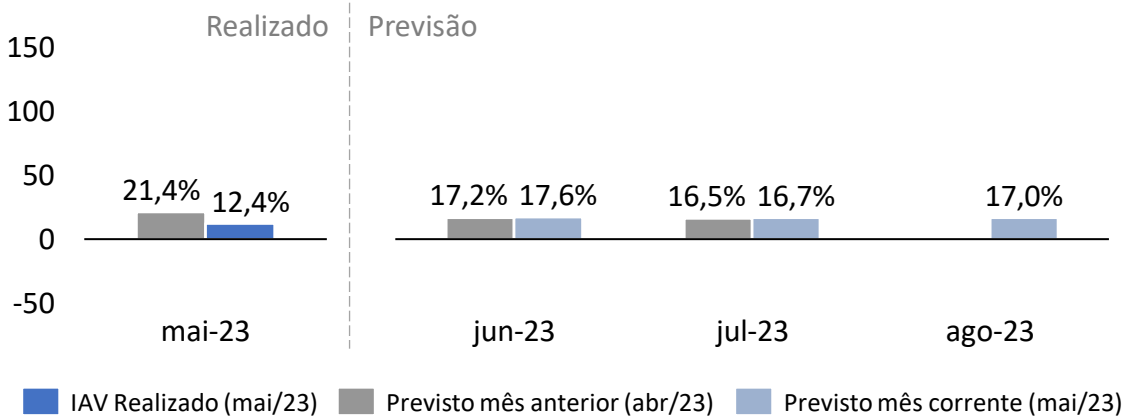
O comparativo interanual de maio para o setor apresenta **resultado positivo (12,4%).** Repetindo a marca do realizado em maio de 2022.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são:

O desempenho de 2022 inferior à mai/21
- Base de comparação ao 1º ano de Pandemia, ou seja, pode-se dizer que o setor **recuperou as quedas registradas no primeiro ano da Pandemia de Covid-19**

O Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos estimou **aumento de até 12%** nas vendas em Maio (dia das mães)

Previsão vs. Realizado - Outros arts. de uso pessoal e doméstico
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa)



Previsões permanecem acima dos dois dígitos em linha com previsão de abril.

.

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são:

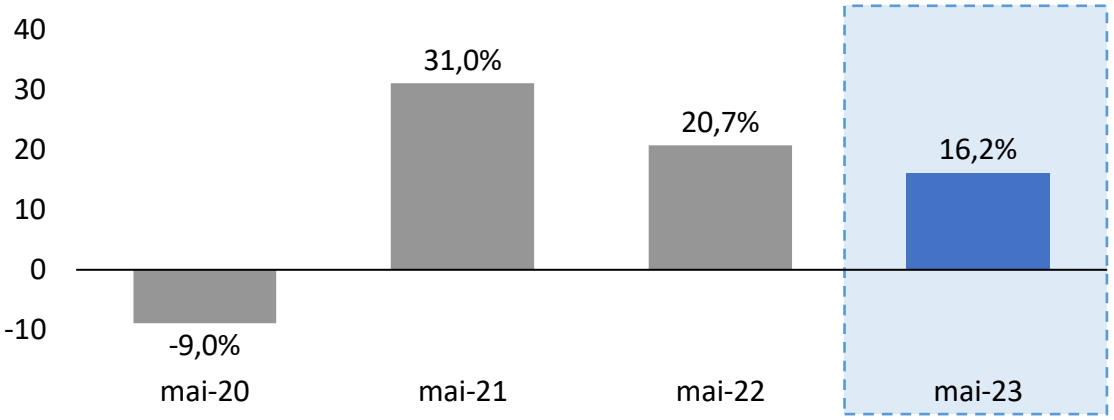
Previsão de crescimento nas vendas do comércio em 8% com o **dia dos namorados**

Brasil é o terceiro maior **mercado pet** e o Sindicato nacional da Industria de produtos para saúde animal prevê crescimento de 15,8% (2023) e 15% (2024)

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE. [2] Fontes: Joalherias esperam aumento de 12% nas vendas em maio | FENINJER+; : Relatório do mercado de joias no Brasil | Tamanho, participação, crescimento e tendências (2023-28) (mordorintelligence.com); Brasil é o terceiro país com mais pets e setor projeta crescimento para os próximos anos - Guarulhos Hoje; Comércio espera crescimento de 8% nas vendas do Dia dos Namorados em 2023 (Disponível em: https://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2023/05/30/comercio-espera-crescimento-de-8percent-nas-vendas-do-dia-dos-namorados-em-2023.ghtml)

Resultado de mai/23 para o setor é positivo e em linha com o crescimento observado no último ano. Crescimento de 2 dígitos nos próximos meses

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



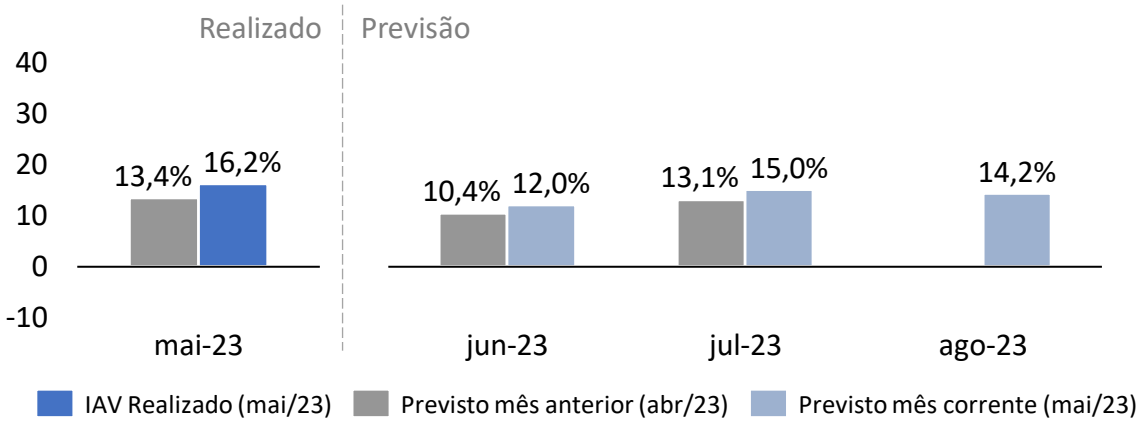
A receita de vendas foi positiva em maio de 2023 em 16,2%. Os resultados de 2022 e 2021 foram superiores.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são:

Em mai/23, o grupo Saúde e cuidados pessoais foi o que sofreu **maior variação (0,93%) no IPCA**

Presentes e serviços 7,2% mais caros no dia das mães, em relação à 2022

Previsão vs. Realizado - Farmacêuticos, med., ortop. e perfumaria
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa)



Abril têm resultado acima do previsto mês anterior. Previsão para os meses de **maio, junho e julho superam os 2 dígitos**.

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são[2]:

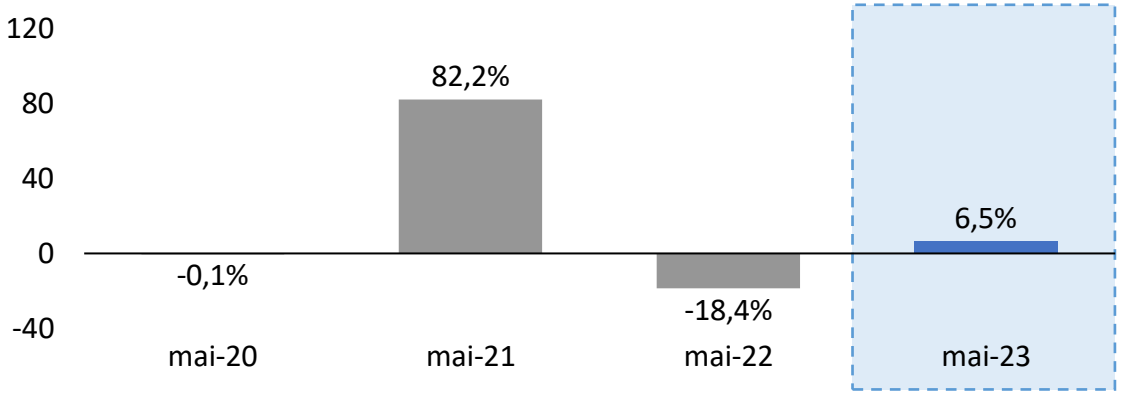
Farmácia Popular será aberto ao Bolsa Família:
- todos os beneficiários do Bolsa Família poderão retirar os 40 medicamentos disponíveis no programa gratuitamente

Clube de vantagens **Meu INSS+** concede descontos de até 70% em farmácias

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE. [2] Fontes: Ticket médio nas farmácias cai 24% em dois anos (panoramafarmaceutico.com.br); Dia das Mães: presentes e serviços estão 7,2% mais caros do que em 2022 (Disponível em: https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/05/11/dia-das-maes-precos-dos-presentes-e-servicos-estao-72percent-mais-caros-do-que-em-2022-diz-pesquisa.ghtml); : Farmácia Popular será aberto ao Bolsa Família (panoramafarmaceutico.com.br); Aposentados do INSS terão descontos em farmácias (panoramafarmaceutico.com.br)

O mês de maio realizou acima do previsto no mês anterior. Para os próximos meses, o índice prevê crescimento

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)

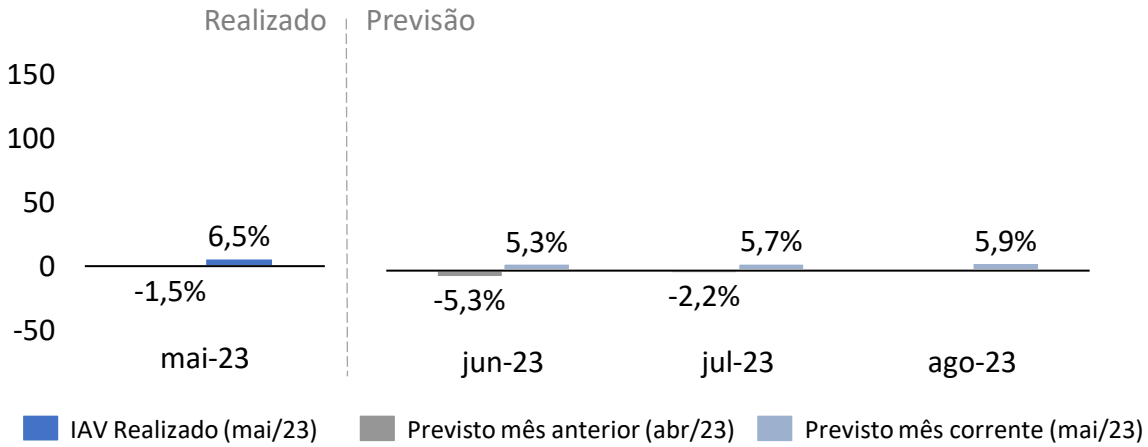


Resultado de maio é positivo em 6,5% (24 p.p. superior a mesma análise feita em 2022). Base de comparação volta a estabilizar no pós pandemia.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são:

Setor influenciado por juros altos e **endividamento**

Previsão para os próximos 3 meses
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa)



Maio realiza ótimo resultado (6,5%), superando a previsão do mês anterior**.** **Inflexão positiva para os meses de junho, julho e agosto,** mudando previsão que estava negativa em abril.

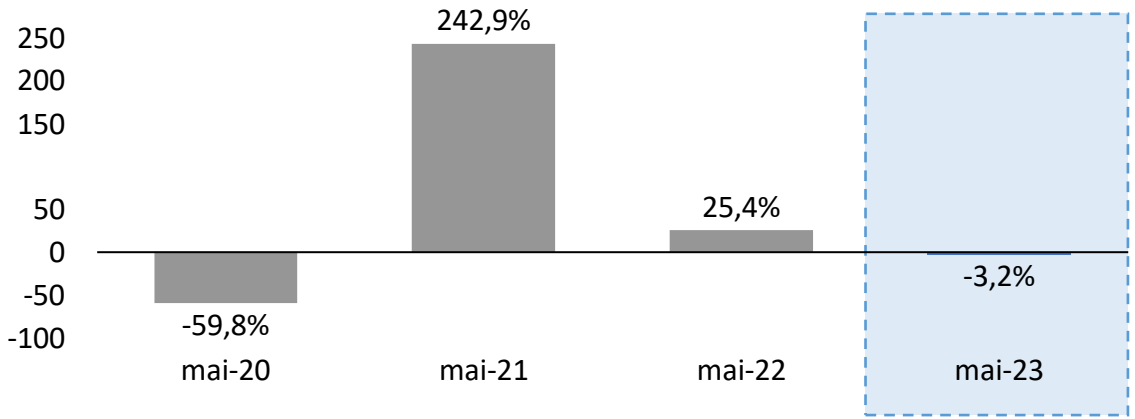
Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são:

Lançado em junho, o **Programa Desenrola Brasil** é uma iniciativa do Governo que prevê beneficiar cerca de 70 milhões de pessoas e reduzir a inadimplência no país

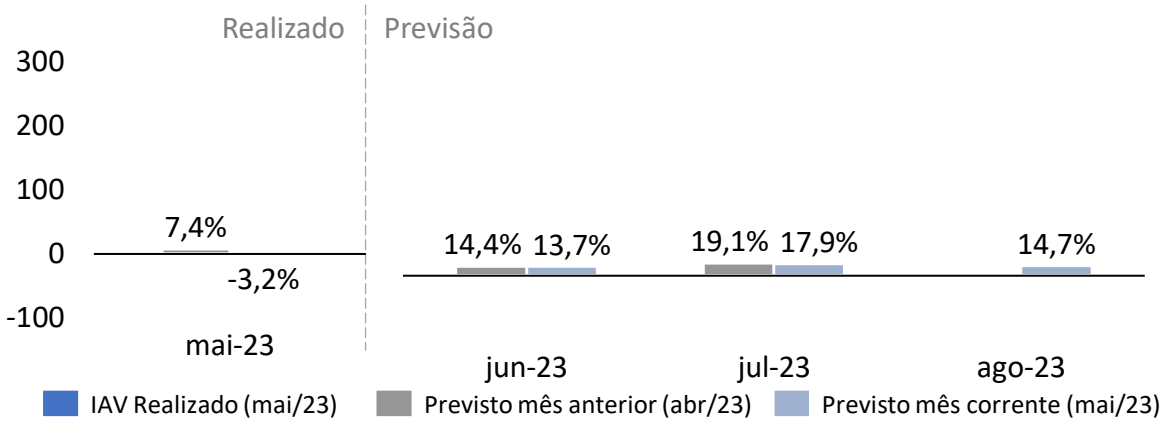
Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Fontes: SELIC em 13,75% desacelera excessivamente a economia, avalia CNI - Repórter PB (reporterpb.com.br); percentual de endividamento das famílias com o SFN (Banco Central do Brasil); Ministério da Fazenda lança programa "Desenrola Brasil" (Disponível em: https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/noticias/2023/junho/ministerio-da-fazenda-lanca-programa-201cdesenrola-brasil201d)

Em maio de 2023, a receita de vendas do setor realizou abaixo do mmaa. Os próximos meses preveem vendas positivas em relação ao ano anterior

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão para os próximos 3 meses
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa)



Maio têm receitas negativas (-3,2%) no comparativo interanual do setor. Porém **base de comparação volta aos patamares pré-pandêmicos**.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são:

O desempenho de 2022 inferior à mai/21
- Base de comparação ao 1º ano de Pandemia;
- Pode-se dizer que o setor **recuperou as quedas registradas na Covid-19**

Itens de vestuário, calçados e acessórios são os mais procurados no **dia das mães**

Os meses sequentes mantém otimismo na previsão e **crescimento de 2 dígitos é esperado**.

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são:

Previsão de crescimento nas vendas do comércio em 8% com o **dia dos namorados**

Vendas de **produtos de inverno** estão em alta e podem aquecer o setor nos próximos meses

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE. Fontes: das Mães: presentes e serviços estão 7,2% mais caros do que em 2022 (Disponível em: https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/05/11/dia-das-maes-precos-dos-presentes-e-servicos-estao-72percent-mais-caros-do-que-em-2022-diz-pesquisa.ghtml); Vestuário, calçados e joias lideram procura de presentes para o Dia dos Namorados; Comércio espera crescimento de 8% nas vendas do Dia dos Namorados em 2023 (Disponível em: https://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2023/05/30/comercio-espera-crescimento-de-8percent-nas-vendas-do-dia-dos-namorados-em-2023.ghtml)

Equipe EY

Juliana Crema
Sócia – *EYP*
juliana.crema@parthenon.ey.com

Aurelio Rodrigues
Sócio – *Business Consulting*
aurelio.rodrigues@br.ey.com

André Marinho
Gerente Sênior – *SaT*
andre.marinho1@br.ey.com

Daniel Cukier
Gerente Sênior – *Technology Consulting*
daniel.cukier@br.ey.com

Paula Esquerdo
Consultora Sênior – *SaT*
paula.esquerdo@br.ey.com

Aline Motta
Consultora Sênior – *Business Consulting*
aline.motta@br.ey.com

Victor Fontolan
Assistente – *SaT*
victor.fontolan@br.ey.com

Obrigado!

Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV

69 empresas associadas ao IDV são agrupadas de acordo com seus ramos comerciais[2]

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

Tecidos, vestuário e calçados (n=23)

Arezzo	Lojas Renner
C&A Modas	Lyon
Caedu	Marisa
Calvin Klein Brasil	Marisol
Centauro	Netshoes
Dafiti	Pernambucanas
Decathlon	Restoque
Grupo Soma	Riachuelo
Inbrands	Via Veneto
Itapuã Calçados	Zara
Lojas Avenida	
Lojas Leader	
Lojas Pompeia	

Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo (n=11)

Americanas SA	GPA
Cacau Show	Roldão
Carrefour	McDonald's
Cencosud	Ráscal
CSD	
Bob’s	
Habib’s	

Material de construção (n=6)

C&C	Leroy Merlin
Ferreira Costa	Quero-Quero
Leo Madeiras	Telhanorte

Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria (n=9)

Avon	Mundo do Cabeleireiro
Estée Lauder	Pague Menos
Grupo Dimed	Raia Drogasil
Grupo DPSP	Sephora
Grupo Boticário	

Notas: [1] Para setores não representativos, compostos por menos de 3 empresas participantes no mês de referência, a análise do IAV será feita de forma consolidada na categoria “Demais Atividades” e suas informações não serão considerados no cálculo do IAV Ponderado
[2] A composição da quantidade de empresas no relatório do IAV pode variar em função de entrada de novas empresas, ausência de reporte de dados e volume de vendas “outlier” no mês de referência

69 empresas associadas ao IDV são agrupadas de acordo com seus ramos comerciais[2]

Outros arts. de uso pessoal e doméstico (n=5)

- Óticas Carol
- Pandora
- Petz
- Ri Happy
- Vivara

Móveis e eletrodomésticos (n=10)

- Cybelar
- Frigelar
- Lojas Bemol
- Lojas Cem
- Magazine Luiza
- Nagem
- Novo Mundo
- Polishop
- Tok&Stok
- Via

Livros, jornais, revistas e papelaria (n=2)

- Livraria Cultura
- Saraiva

Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (n=1)

- Kalunga

Veículos, motocicleta, partes e peças (n=2)

- Movida
- DPaschoal

Notas: [1] Para setores não representativos, compostos por menos de 3 empresas participantes no mês de referência, a análise do IAV será feita de forma consolidada na categoria "Demais Atividades" e suas informações não serão considerados no cálculo do IAV Ponderado
[2] A composição da quantidade de empresas no relatório do IAV pode variar em função de entrada de novas empresas, ausência de reporte de dados e volume de vendas "outlier" no mês de referência